



**Programa de Mestrado Profissional
em Saúde Perinatal da Maternidade Escola
da Universidade Federal do Rio de Janeiro**



USO TERAPÊUTICO DO LEITE MATERNO: NUTRIÇÃO, SAÚDE E PROTEÇÃO PARA O BEBÊ PREMATURO

As diversas associações entre proteínas bioativas e minerais favorecem a biodisponibilidade de micronutrientes no leite humano e influenciam positivamente as defesas imunológicas e antioxidantes do prematuro.

O uso do leite materno como recurso terapêutico durante o período de internação na Unidade de Terapia Intensiva, promove a nutrição adequada e a adaptação do recém-nascido prematuro ao meio extra-uterino, diminui o risco de infecções e de outras doenças associadas, proporciona melhor resposta à terapia medicamentosa, evita deficiências nutricionais, fortalece o apego mãe-filho, reduz o tempo de internação e diminui o risco de reinternações após a alta hospitalar, tornando-o o melhor e mais seguro alimento a ser administrado ao prematuro.

**VAMOS PROMOVER SAÚDE:
VAMOS PROMOVER O USO TERAPÊUTICO
DO LEITE MATERNO**

Produto elaborado pela mestranda Vânia de Oliveira Trinta como parte dos requisitos para conclusão do Mestrado Profissional em Saúde Perinatal.

O bebê prematuro é introduzido de forma precoce à vida extra-uterina, tendo de responder a esta sem ter recebido o preparo fisiológico que ocorre no terceiro trimestre da gestação. Assim como o sistema imune, também o trato gastrointestinal é forçado a se adaptar precoce e rapidamente, iniciando suas funções sem estar totalmente desenvolvido. Portanto, a nutrição apresenta papel de destaque no desenvolvimento do bebê nascido prematuramente.

POTENCIAIS EFEITOS ADVERSOS DA PREMATURIDADE:

Imaturidade fisiológica

Privação da transferência materna de agentes antioxidantes

Baixa incorporação de minerais, levando a baixos estoques

Necessidade de oxigenoterapia



Privação da transferência materna de agentes imunobiológicos

Baixos níveis circulantes de anticorpos

Necessidade de procedimentos invasivos

RISCO AUMENTADO PARA A OCORRÊNCIA DE:

Danos oxidativos de membranas celulares e tecidos

Carências nutricionais e alergias alimentares

Infecções, retinopatia da prematuridade, doença pulmonar crônica e enterocolite necrosante

Promover o uso terapêutico do leite materno é importante pois:

- O leite materno protege o prematuro de danos oxidativos das mucosas, que quando lesionadas, perdem sua integridade e ficam mais expostas, aumentando o risco de doenças como a retinopatia da prematuridade, a doença pulmonar crônica e a enterocolite necrosante.

- O leite materno fornece ferro, zinco, cobre e iodo em quantidades adequadas e ajustadas às necessidades do prematuro. Apesar destes micronutrientes serem necessários em pequenas quantidades, quando seus níveis estão deficientes, ocorre comprometimento do funcionamento do organismo do prematuro, já que eles atuam em diversas e importantes vias metabólicas.

- No leite humano, ferro, zinco, cobre e iodo estão associados a biomoléculas do sistema imunológico e do sistema antioxidante, e estas associações aumentam a biodisponibilidade destes micronutrientes e facilitam seu aproveitamento pelo prematuro.

- A quantidade total de ferro presente no leite humano, aliada ao perfil de associações com imunoglobulinas, evita que o micronutriente circule livre no organismo do prematuro, favorecendo a manutenção da capacidade bacteriostática da lactoferrina. O mesmo não acontece com o uso das fórmulas, que possuem maior teor de ferro.

- Prematuros alimentados com leite artificial recebem teores aumentados de minerais, por que esta quantidade elevada é necessária para compensar sua menor biodisponibilidade.

- O uso de aditivos pode diminuir a biodisponibilidade dos micronutrientes do leite humano e comprometer sua capacidade antioxidante e bacteriostática.